

PPGE/ME – Programa de Pós-Graduação em Educação
Resumos - Ano 2008

↳ N° 351

DISSERTAÇÃO: FILOSOFIA PERSONALISTA DE MOUNIER: PROPOSTA EDUCATIVA PARA A SUPERAÇÃO DA EDUCAÇÃO QUE COISIFICA A PESSOA (122P.)

(Cód. 7.08.01.01-0)

AUTOR(A): ANA MARTHA DE OLIVEIRA RESENDE

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Antônio Joaquim Severino (USP)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

DATA DA DEFESA: 31/10/08

HORÁRIO: 14h.

LOCAL: Sala I-305

RESUMO

A educação tem se destacado atualmente como elemento-chave no processo de globalização, cuja defesa se orienta pela formação de recursos humanos flexíveis, produtivos, competitivos e adequados às demandas do mercado. A consequência imediata dessa lógica é a utilização da educação como aparelho ideológico, o que favorece a ideologia da acumulação, cujo caráter reducionista, produz pessoas individualistas, estáticas e coisificadas. Considerando que essa educação favorece a cultura do Ter em detrimento do Ser e produz indivíduos passivos, também inibe a criatividade e a capacidade de crítica. Portanto, torna-se necessário a construção de um projeto educacional que favoreça o desenvolvimento individual e social e aponte para a superação do individualismo. Paradoxalmente à perspectiva da educação vigente tem-se no personalismo de *Emmanuel Mounier*, uma estratégia alternativa para a superação dos problemas educacionais gerados e acentuados na sociedade a serviço do capital. O objetivo do presente estudo é identificar de que forma a filosofia personalista pode contribuir para uma educação que promova a pessoa e supere a cultura individualista, propagada pela lógica mercantil. Foi desenvolvido durante o Curso de Pós-graduação oferecido pelo Programa de Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau e integra às pesquisas do Grupo de Pesquisa Filosofia e Educação – EDUCOGITANS. Quanto aos aspectos metodológicos, utiliza-se da revisão bibliográfica, apoiada na pesquisa de natureza qualitativa, de caráter interpretativo, crítico-analítico e do processo dialético. A pesquisa bibliográfica se estruturou principalmente nas obras de *Emmanuel Mounier*: “O Personalismo” e “Manifesto a serviço do personalismo comunitário”. As investigações acerca do ideal personalista apontam para a consolidação de atitudes de superação, que promovam a consciência das forças e poderes que atuam sobre as pessoas, motivando-as a desenvolver ações de valorização da vida e de interação com todos os agentes constituintes da antroposfera. Trata-se de uma proposta

operacional, capaz de colocar em prática uma possível educação para a libertação e a autonomia da pessoa.

Palavras-Chave: Personalismo. Pessoa. Educação. Individualismo. Superação.

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

Vinculado ao Projeto de Pesquisa: Educação para a Superação: ontologia, ética e epistemologia.

☞Nº 352

DISSERTAÇÃO: DIGNIDADE E ENSINO RELIGIOSO: UM OLHAR A PARTIR DA EDUCAÇÃO PARA A SUPERAÇÃO (83P.)

(Cód. 7.08.01.01-0)

AUTOR(A): DOLORES HENN FONTANIVE

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Balduino Antônio Andreola (UFRGS)

Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 19/11/08

HORÁRIO: 13h 30min..

LOCAL: Sala I-305

RESUMO

O estudo *Dignidade e ensino religioso: um olhar a partir da educação para a superação* está situado na linha de pesquisa Filosofia e Educação do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação, da Fundação Universidade Regional de Blumenau, SC, Brasil. No cotidiano escolar identificamos diferentes espaços de exclusão, agressão, omissão e discriminação, que atentam contra a dignidade das pessoas. Toda ética que se pautar na alteridade, pressupõe uma educação da escuta, acolhimento e compromisso em perceber o rosto do outro como uma exigência a trazer possibilidades de superação para a construção da dignidade humana. Esta pesquisa busca identificar como a dignidade humana, entendida como um elemento circunstancial dos princípios da Ética da Alteridade se fez presente em um conjunto de atividades na perspectiva de uma formação continuada em Ensino Religioso e contribui com referenciais teóricos e práticos para o conjunto da educação escolar. A pesquisa é de cunho qualitativo e no que se refere aos aspectos teóricos movimenta-se dentro de uma perspectiva interdisciplinar tendo em Emmanuel Lévinas e Paulo Freire seus referenciais básicos. A pesquisa social se dá na abrangência da 12ª GERED de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil, com treze (13) educadores de Ensino Religioso, que integraram processos de formação continuada para esta área do conhecimento no período de 1996 a 2006. Os resultados sinalizam contribuições, desafios e perspectivas para a elaboração de outros processos nesta direção.

Palavras-chave: Dignidade Humana. Ética da Alteridade. Pedagogia da Superação. Ensino Religioso. Formação Continuada.

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

Vinculado ao Projeto de Pesquisa: Educação para a Superação: ontologia, ética e epistemologia.

🔗Nº 353

DISSERTAÇÃO: A ÉTICA NO CURRÍCULO DO DIREITO (74p.)
(Cód. 7.08.01.01-0)

AUTOR(A): MARIA GORETI DOS SANTOS ALCÂNTARA

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Cesar Nunes (UNICAMP)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

DATA DA DEFESA: 21/11/08

HORÁRIO: 13h 30min..

LOCAL: Sala I-305

RESUMO

A articulação da Ética com a Educação Superior de formação de juristas tem especial relevância pelo fato do jurista tratar da íntima relação existente entre a sociedade e a vida. Essa pesquisa desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa Filosofia e Educação – Educogitans, vinculado ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau (SC), tem como objeto de estudo a Ética no Currículo do Direito. A pesquisa analisou como a Ética está inserida nas disciplinas dos currículos de 1999 e 2005 de um Curso de Graduação em Direito de uma IES de Santa Catarina, levando-se em conta a complexidade da vida e dos procedimentos sociais, a partir de uma abordagem complexa com base em Morin (1994, 2001, 2002, 2003) e em Mariotti (2000). O recorte da pesquisa teve como referência a Reforma de 1994 e as Diretrizes Curriculares para os cursos de Direito de 2004. Essa dissertação partiu da premissa de que a Ética pode ser considerada como radicalidade a favor da vida e a moral como radicalidade a favor da sociedade. Educação como um processo pessoal, social, cultural, histórico, inacabado e contínuo, que tem o currículo como uma construção social por meio do qual ela se organiza. O direito contemporâneo foi percebido como um saber jurídico que pode estar a serviço de uma sociedade compulsivamente em transformação. A pesquisa de natureza qualitativa elaborou dezesseis Referenciais de Ética com os quais foi analisada a presença da Ética nas 120 Ementas das Disciplinas selecionadas nos dois grupos de Documentos Curriculares. A base metodológica para a análise documental se apoiou em Bastos e Keller (2006) com as técnicas da leitura como método. As disciplinas investigadas foram agrupadas em seis categorias de inteligibilidade: Economia, Estado, Internacional, Benefícios, Trabalho e Propedêuticas. A análise mostrou que há maior incidência de articulação em torno do tema da Ética nos Documentos Curriculares do ano de 2005, ou seja, houve mais articulação da Ética após o advento das Diretrizes Curriculares de 2004; foi identificada uma transversalização da Ética nos Documentos Curriculares de 1999 e de 2005 e foi possível identificar um aumento da presença da Ética em 4 das 6 categorias investigadas.

Palavras-Chave: Ética, Educação Superior, Currículo, Direito.

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

Vinculado ao Projeto de Pesquisa: Educação para a Superação: ontologia, ética e epistemologia.

↪ Nº 354

DISSERTAÇÃO: POR QUE EU DANÇO, POR QUE TU DANÇAS, POR QUE ELE DANÇA? UM ESTUDO SOBRE ESTRATÉGIAS SOCIAIS EM CONTEXTO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR (190P.)

(Cód. 7.08.01.03-7)

AUTOR(A): IVANA VITÓRIA DEEKE FUHRMANN

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Cristina Carta Cardoso de Medeiros (UFPR)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

DATA DA DEFESA: 02/12/08

HORÁRIO: 14h 30min.

LOCAL: Sala I-305

RESUMO

O estudo sobre o que predispõe certas pessoas a freqüentarem uma escola de dança é a temática central da presente pesquisa. Parte-se do pressuposto de que a cultura não é um privilégio natural, isto é, de que a prática cultural não é um dom ou uma questão de sensibilidade inata ligada à emoção, pois existem condições sociais que instilam o acesso a esse privilégio. O objetivo da investigação, que se insere na Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Poder, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau, é compreender, a partir da perspectiva sociológica, as razões do ingresso numa escola de dança. Busca-se, ainda, perceber quais os mecanismos acionados quando alguém escolhe freqüentar uma escola de dança, assim como as estratégias de educação complementar embutidas nas escolhas realizadas por aqueles que optam por freqüentá-la, considerando como as práticas culturais pretéritas e presentes dos agentes contribuem para a educação e a construção social das disposições artísticas. O *locus* de investigação escolhido foi o Pró – Dança de Blumenau – Escola de Ballet do Teatro Carlos Gomes, em Blumenau/SC. Como instrumentos de pesquisa, para a coleta de dados, foram utilizados questionários, com uma amostra de alunos (21 adolescentes e 30 adultos) e 17 pais de crianças da escola. Para a análise dos dados mobilizaram-se as noções de capital econômico, capital cultural e *habitus*, de Pierre Bourdieu. O ingresso na escola de dança está associado especialmente à educação complementar, ao prazer de dançar sem o objetivo de profissionalizarem-se e, em alguns casos, visa também à profissionalização. Além disso, os dados indicam haver um motivo preponderante para a prática da dança, em cada uma das faixas etárias estudadas, a saber: a aquisição de postura e disciplina, no caso das crianças; a socialização, para os adolescentes e a atividade artística aliada à atividade física, para os adultos. A composição dos capitais permitiu visibilidade aos elementos que, em combinação, formam uma configuração cuja compreensão não é possível se vista de modo isolado. Os vários capitais - econômico, escolar, cultural, social, simbólico - predispõem o ingresso na escola de dança, instalando um processo no qual a combinação destes capitais, as mobilizações e o empenho do próprio aluno são fundamentais. O capital econômico pode até potencializar a prática da dança, mas por si só não sustenta a ação, pois é na

interdependência das condições, ações, relações e interações sociais que acontece a construção da disposição artística/dança do aluno, na qual a escola de dança e a família cumprem funções que se completam.

Palavras-chave: Dança. Educação. Disposições Artísticas. Escola de Dança.

Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Poder

Vinculado ao Projeto de Pesquisa: O Amor pela Arte: educação e construção social das disposições artísticas.

↳ Nº 355

DISSERTAÇÃO: FALAS E ATRAVESSAMENTOS NO DISCURSO DOS PAIS SOBRE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA DOS FILHOS (81P.)

(Cód. 7.08.07.00-0)

AUTOR(A): ANTÔNIO CLÓVIS GARTNER

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Osmar d e Souza (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Isaac Ferreira (UMSJ)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

DATA DA DEFESA: 10/12/08

HORÁRIO: 14h.

LOCAL: Sala I-304

RESUMO

Este projeto surge a partir de uma experiência com trabalhos em Psicologia Escolar, objetivando-se compreender as diversas maneiras de participação das famílias na vida escolar dos filhos, como também a intencionalidade ou envolvimento destes nas atividades e necessidades de uma demanda relacional família/escola. Esta pesquisa está vinculada à linha de Pesquisa Discurso e Práticas Educativas do Programa de Mestrado em Educação/FURB. A coleta de dados ocorreu mediante questionários, com pais de alunos de 4^{as}. séries do Ensino Fundamental I, da rede pública na região de Blumenau. O apoio teórico da pesquisa vem ao encontro de autores da Análise de Discurso e apóia-se interdisciplinariamente na psicologia educacional. A abordagem da pesquisa é quantitativa/ qualitativa, pois o questionário subdivide-se em dois blocos: a) dados de identificação do entrevistado, sua escolaridade, atividade profissional, situação familiar/civil, horário de trabalho e b) participação dos pais ou responsáveis nas atividades da escola dos filhos. Do primeiro bloco, os resultados apontam para uma maior faixa etária entre 25 a 45 anos de idade, 48,9% dos pais ou responsáveis trabalham em horário comercial. No segundo bloco aparecem participações dos pais na vida escolar dos filhos, dados que estão atrelados ao calendário escolar, tarefas de casa, pesquisas e trabalhos, chamadas da escola para conversar, entre outras. Sobre os tipos de atividades que a escola oferece destacam-se reuniões para entrega de notas e encontros para homenagens. Podemos perceber que muitos pais restringem as suas participações na vida escolar de seus filhos quando são solicitados pela escola nas atividades oferecidas, como também no acompanhamento dos resultados obtidos ou nos comportamentos apresentados que não estejam de acordo com a regras ou normas estabelecidas pela escola. Relacionando o diagnóstico com o questionário, observa-se que os pais, em sua maioria, possuem pelo menos ensino médio. Mas na questão da participação, limitam-se ao que prevê o calendário escolar. O calendário escolar é reticente quanto a horários disponibilizados pela escola com os professores, para atendimento fora dos períodos de entregas do rendimento escolar.

Palavras-chave: Família. Escola. Participação. Tarefa Escolar

Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Educativas

🔗 N° 356

DISSERTAÇÃO: UM LUGAR, DIFERENTES VISÕES: ESTUDO SOBRE O ESPAÇO ESCOLAR POR QUEM VIVE A ESCOLA (143P.)

(Cód. 7.08.01.03-7)

AUTOR(A): MAURILIO CÉSAR BUGMANN

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Ione Ribeiro Valle (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 11/12/08

HORÁRIO: 14h.

LOCAL: Sala I-305

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo verificar como os agentes de diferentes grupos sociais vêem o espaço escolar. Para tanto foi escolhida, como *locus* da investigação, a Escola Básica Municipal Machado de Assis de Blumenau, SC. O tema estudado, “o espaço escolar”, é abordado considerando uma visão sociológica, enfoque adotado pelo grupo de pesquisa Ateliê Sociológico, da linha de pesquisa Educação Cultura e Poder, do Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau - FURB. Como pressuposto, considera-se que, dependendo de onde o observador se encontra no espaço social, a sua visão sobre o espaço escolar é diferenciada. Em uma sociedade hierarquizada, o espaço habitado funciona como uma simbolização espontânea do espaço social; em decorrência, os espaços escolares são também hierarquizados. As técnicas de pesquisa utilizadas incluem a aplicação de questionários e realização de entrevistas com professoras, diretora, alunos da oitava série, zelador e uma merendeira da escola. Das entrevistas constam perguntas sobre a visão de cada entrevistado em relação aos aspectos arquitetônicos da escola onde trabalham ou estudam, sobre o que cada agente considera de maior relevância no espaço escolar onde atua e, ainda, questões com relação a seus dados pessoais, gostos e estilo de vida. O estudo da configuração arquitetônica dos espaços escolares consiste na observação *in loco* dos espaços da escola com a utilização de diário de campo e registro fotográfico. Observou-se, nesta pesquisa, por parte dos alunos, a preferência pelos espaços que privilegiam a convivência; os servidores se atêm às questões do espaço relacionadas à ordem e para as professoras, o espaço escolar como ambiente de trabalho se constitui na questão mais valorizada. A atenção maior a aspectos simbólicos ou funcionais do espaço escolar por parte de um agente está relacionada com a composição particular dos seus capitais cultural e econômico. Para esta pesquisa foram mobilizados os conceitos de espaço social, capital econômico, capital cultural e *habitus*, tendo como suporte teórico Pierre Bourdieu.

Palavras-chave: Espaço Escolar. Espaço Social. Arquitetura Escolar.

Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Poder

↪ N° 357

DISSERTAÇÃO: A ESTÉTICA LITERÁRIA E A EDUCAÇÃO (95P.)

(Cód. 7.08.01.00-2)

AUTOR(A): LEILA CARLA FLOHR

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) José Gabriel Perissé Madureira (UNINOVE)
Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)
Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

DATA DA DEFESA: 15/12/08

HORÁRIO: 9h.

LOCAL: Sala I-305

RESUMO

Este trabalho está vinculado ao Grupo de Pesquisa *Educogitans* e à pesquisa maior “Educação para a Superação: Ontologia, Ética e Epistemologia”. O trabalho tem como foco destacar diferentes formas pelas quais a educação transcende a perspectiva cognitiva. Essa perspectiva tem aparecido freqüentemente e há muito tempo no debate educacional. Este texto não se pretende como modelo, mas talvez como exemplo de que a educação contempla diferentes faculdades que convivem num mesmo indivíduo e, a partir daí, passível de gerar movimentos de criatividade, ressignificação e emancipação. Para tanto, esta pesquisa apostou na teoria da Educação Estética do Homem, de Schiller, cujos pressupostos ontológicos contemplam as dimensões Sensível e Formal que se traduzem num terceiro impulso: o Lúdico. É por meio do jogo que o homem livra-se das suas limitações materiais à medida que as conjuga com sua dimensão formal. *E o homem joga somente quando é homem no sentido pleno da palavra, e somente é homem pleno quando joga, afirma Schiller.* Para pensar num espaço de jogo, tal qual preconiza Schiller em sua Educação Estética, essa pesquisa se serviu da Literatura, que enquanto texto estético está imbuída de toda uma tradição e cultura no contexto escolar. Essa postura se apoiou em suporte teórico secundado por Alfonso López Quintás e Gabriel Perissé, os quais defendem a literatura como categoria estética capaz de lograr a multidimensionalidade do devir humano. O encontro de Schiller, Quintás e Perissé como referenciais de uma educação que se dá no *espaço do jogo* encontra no método Lúdico-ambiental uma práxis que logra o que Quintás define como “leitura criativa das obras literárias”. Este ensaio que apoiou-se na metodologia de pesquisa de natureza qualitativa, com base na perspectiva de Elliot W. Eisner, chega ao fim apresentando a leitura criativa e o jogo criativo, que deriva do contato com a Estética Literária, como ferramentas que corroboram para ressignificação de mundo e emancipação do sujeito, tarefas inerentes à Educação.

Palavras-chave: Estética, Educação, Literatura, Jogo, Emancipação.

Linha de Pesquisa: Filosofia da Educação

Vinculado ao Projeto de Pesquisa: Educação para a Superação: Ontologia, Ética e Epistemologia

☞ N° 358

DISSERTAÇÃO: AUTONOMIA EM FREIRE E CURY: A EDUCAÇÃO E A “INTELIGÊNCIA MULTIFOCAL” (95P.)

(Cód. 7.08.01.00-2)

AUTOR(A): EDSON DIAS DA CONCEIÇÃO

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Verônica Gesser (UNIVALI)

Prof^(a) Dr^(a) Celso Kraemer (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Rita d e Cássia Marchi (FURB)

DATA DA DEFESA: 16/12/08

HORÁRIO: 9h30min.

LOCAL: Sala I-305

RESUMO

Essa pesquisa realizada junto ao Grupo de Pesquisa Filosofia e Educação – EDUCOGITANS, vinculado ao programa de mestrado em educação da Universidade Regional de Blumenau FURB e vinculada à pesquisa Ontologia e Ética na Educação da Superação, parte da posição de que no período pós-moderno se amplia a necessidade de uma visão geral e de um saber global a respeito da sociedade e de suas instituições e funções. Nesse contexto a relação professor-conhecimento-aluno tem sido objeto de estudo e atenção de quem busca uma proposta educativa que atenda a essa circunstância e nessa pesquisa enfocamos a autonomia, a criticidade e a alteridade como possibilidade de mudança no contexto escolar. Essa proposta educativa se propõe ao desenvolvimento do educando no sentido de promover competências que lhe possibilitem abrir caminhos, ampliá-los, enriquecê-los e mesmo substituí-los, quando necessário. Essa pesquisa incorpora as idéias sobre autonomia contidas na Teoria da Inteligência Multifocal de Cury na perspectiva da liberdade e na busca da construção e formação da pessoa crítica e autônoma. Ela se volta para a forma como a teoria da Inteligência Multifocal se confronta com os conceitos de autonomia de Paulo Freire. Estas idéias contemplam o processo contínuo de aprendizagem, vislumbrando a formação de indivíduos construtores de saberes, que sejam agentes de mudanças e “engenheiros de idéias” como Cury propõe. Desse ponto de vista, a escola pode ser entendida como um espaço de mudanças e formação de identidade que se confronta com o ambiente de repressão, sujeição e tirania do conhecimento pré-estabelecido pela escola formatada pelo poder estabelecido. Neste contexto foram elencados 13 elementos indicativos de autonomia em Cury, os quais foram analisados sob a perspectiva de sua contribuição para uma educação que transcendesse a reprodução social. Um elemento importante na perspectiva metodológica foi a confrontação dos 13 elementos indicativos de autonomia elencados a partir da obra de Cury com os elementos indicadores de autonomia na obra de Freire conforme Fleck (2005). Como resultado desta pesquisa constatou-se que os 13 elementos de autonomia de Cury estão presentes nas obras de Freire mas o foco desses dois autores se diferencia quanto ao propósito político, Cury interage com o modelo social

vigente e Freire o confronta, Cury traz para a educação a metodologia que gerou melhores resultados na produção fabril e Freire traz para a educação a possibilidade dela gerar mudanças revolucionárias.

Palavras chave: Ensino; Educação; Autonomia.

Linha de Pesquisa: Filosofia da Educação

Vinculado ao Projeto de Pesquisa: Educação para a Superação: Ontologia, Ética e Epistemologia

↳ Nº 359

DISSERTAÇÃO: EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO (110p.)

(Cód. 7.08.01.00-2)

AUTOR(A): LUIS CARLOS KRIEWALL

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Márcia Regina Pfuetzenreiter (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Edson Schroeder (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

DATA DA DEFESA: 16/12/08

HORÁRIO: 14h.

LOCAL: Sala I-305

RESUMO

Este é um trabalho vinculado à pesquisa da Educação para a esperança, ontologia, ética e epistemologia do Programa de Educação para mediação filosofia e planetarização do Grupo de Pesquisa em Filosofia e Educação – EDUCÓGITANS do Programa de Mestrado em Educação da Fundação Universitária de Blumenau, visando a formação de profissionais em medicina veterinária com ênfase para a saúde coletiva. Essa temática abordada nesta pesquisa com enfoque na responsabilidade sobre a cadeia de produção de alimentos de origem animal, sobre o conhecimento dos ciclos de doenças que acometem os homens e animais e também sobre o meio em que os seres se relacionam. Além da clínica médica e cirúrgica o médico veterinário se ocupa com pesquisas que se aplicam a favor da vida como um todo. Com o surgimento da medicina social no século XIX desenvolveu-se uma preocupação com a saúde relacionada ao coletivo, o que levou ao surgimento de uma especialidade da medicina que trata da saúde coletiva, ou seja, a saúde tratada de forma mais complexa englobando o contexto sócio, político, econômico, histórico, cultural e psico biológico dos indivíduos. Neste contexto a saúde coletiva é caracterizada pelo compromisso do profissional com o conhecimento e a aplicação de técnicas que previnam doenças e agravos e promovam a saúde de populações. Estas atribuições, entre outras, estabelecem a importância dessa profissão e exige uma abrangente formação profissional generalista e humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos dos grupos sociais e das comunidades. Segundo o Conselho Nacional de Medicina Veterinária existem, no Brasil, 213 instituições de ensino superior ministrando o curso de medicina veterinária e esta pesquisa desenvolve uma metodologia para a análise de documentos curriculares de uma instituição de ensino para desvendar como se dá a educação para saúde coletiva na formação de médicos veterinários. A metodologia empregada consiste numa pesquisa qualitativa que se apoiou na identificação, nos documentos curriculares de um curso de formação de médicos veterinários, da presença de um conjunto de indicadores de saúde coletiva, organizados a partir do suporte teórico levantado. Os resultados nos mostram que a saúde coletiva está inserida no curso, mas com propósitos distintos de uma preocupação com a saúde dos indivíduos levando em consideração o contexto sócio,

político, econômico, histórico, cultural e psico biológico. Até a década de 60 os objetivos dos cursos estavam voltados à garantia de produção e comercialização de produtos de origem animal, orientando suas pesquisas para o desenvolvimento de atividades que garantissem esta produção. Com o início das discussões em torno da saúde coletiva começam a surgir as primeiras disciplinas que envolviam a pesquisa voltada as zoonoses, a preservação e conservação do meio onde ocorrem as relações entre os seres e o contexto de desenvolvimento social. A pesquisa demonstra que este amadurecimento da saúde coletiva é mais aparente na medicina humana sendo que a medicina veterinária ainda agrega pouco valor aos conhecimentos de saúde coletiva, de tal forma que os alunos egressos ainda não vislumbram sua importância na atuação profissional incorporando seu compromisso como profissional da saúde para a coletividade.

Palavras-chave: medicina veterinária; formação; saúde coletiva.

Linha de Pesquisa: Filosofia da Educação

Vinculado ao Projeto de Pesquisa: Educação para a Superação: Ontologia, Ética e Epistemologia

🔗 N.º 360

DISSERTAÇÃO: OS FAMILIARES E O DESEMPENHO NA ESCOLARIDADE DE ESTUDANTES DE CAMADAS POPULARES NO MÉDIO E ALTO VALE DO ITAJAÍ (103P.)

(Cód. 7.08.01.00-2)

AUTOR(A): ZENAIR DE SOUZA MACEDO MACHADO

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Cássia Ferri (UNIVALI)

Prof^(a) Dr^(a) Celso Kraemer (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

DATA DA DEFESA: 17/12/08

HORÁRIO: 14h.

LOCAL: Sala I-305

RESUMO

Esta pesquisa, realizada junto ao Grupo de Pesquisa Filosofia e Educação – EDUCOGITANS – integrado ao Programa de Mestrado da FURB, tratou do envolvimento familiar para lidar com as questões de escolaridade de estudantes pertencentes às classes populares. Possibilitou conhecer as diferentes estratégias adotadas pelas famílias, e as mobilizações no interior do ciclo familiar, como forma de promover a escolaridade dos filhos sem maiores entraves, destacando a perspectiva gerada pela escolarização para a idealização de possibilidades futuras melhorar as condições de vida e de enfrentamento dos desafios a que estão submetidos. A literatura indica que, quanto maior o investimento em termos culturais das famílias nas práticas de socialização primária, maior as chances que a prole dispõe para ser bem assimilada pela escola. Isso pode mostrar como a escola tem dificuldade para assumir a cultura popular e, por conseqüência, estabelece condições e prerrogativas de sucesso na socialização propriamente escolar. O objetivo deste estudo foi o de investigar o desempenho dos familiares na escolaridade de estudantes de camadas populares no Alto Vale do Itajaí. O problema investigado teve o seguinte enunciado: Como os familiares de estudantes de camadas populares no Alto Vale do Itajaí se empenham para viabilizar melhor aproveitamento escolar de sua prole. A metodologia deste trabalho contou com uma etapa específica, que se caracterizou como o aproveitamento dos registros acumulados durante a realização do projeto “A Escola Vai Até Sua Comunidade” no município de Pouso Redondo SC, executado entre 1999 até 2006, uma pesquisa assistemática que teve a finalidade de investigar a forma como a estrutura familiar de família de baixa renda na zona rural catarinense lidava com as dificuldades escolares de seus integrantes.

Palavras-Chave: Educação e Classes Populares; Educação Familiar; Família e Escola.

Linha de Pesquisa: Filosofia da Educação

Vinculado ao Projeto de Pesquisa: Educação para a Superação: Ontologia, Ética e Epistemologia